



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE RANA  
CONCELHO DE CASCAIS

**Mandato 2021/2025**

**ATA N.º 8**

**06 de dezembro de 2022**



**SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE  
SÃO DOMINGOS DE RANA  
REALIZADA NO DIA 6 DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS**

**ATA NÚMERO OITO**

(Mandato 2021-2025)

**Aos seis dias de dezembro de 2022**, reuniu na Sede da Freguesia, sita na Rua D. Duarte de Meneses, n.º 12, a Assembleia de Freguesia de São Domingos de Rana, sob a presidência de Rafael Ribeiro Neto, coadjuvado por Isabel Rodeia, convidada a auxiliar os trabalhos da mesa, por via da ausência de Ana Carina Pais, primeira-secretária e por Hugo Miguel da Silva Fernandes, segundo-secretário.

**Para além dos atrás mencionados assinaram a lista de presenças os seguintes membros:**

**Partido Social-Democrata (PSD):** João Paulo Barroso Rodrigues; Hélder Miguel Moreira Antunes, Catarina Martins Gonçalves, Manuel António da Palma, Maria Inês Bica Catarino e Dulce Maria Fialho da Silva.

**Centro Democrático Social - Partido Popular (CDS-PP):** Diogo Filipe Geraldo Pereira.

**Partido Socialista (PS):** Tiago Miguel da Fonseca Silveirinha, Paulo Jorge Ribeiro Doroana, José Manuel Filipe, Manuel António Fernandes, José António Correia Baltazar, Marina Paula Ribeiro Consciência.

**Partido Comunista Português (PCP):** Ana Filipa Madeira Cordeiro;

**CHEGA (CH):** Tiago Grácio de Faria Lopes.

**Bloco de Esquerda (BE):** Francisco Miguel da Silva Caldeira;

**Assinaram a lista de presenças os seguintes membros do Executivo:**

Fernando Jorge Ferreira Marques - **Presidente**

Nelson Luís Beja Morgado - **Vogal**

Arminda Maria Anselmo Oliveira - **Vogal**

Jorge Manuel Ferreira Marques - **Vogal**

Elizabeth Silva Duarte - **Vogal**

Joana Isabel Marques Batista Albarran - **Secretário**

Fernando José Canelas Gonçalves - **Tesoureiro**

**Faltaram à reunião os seguintes membros:**

**Ana Carina Pais** (PSD), que justificou a sua ausência e foi substituída por **Dulce Silva**.

**Elvis Lopes Santos** (PSD), que justificou a sua ausência e foi substituído por **Maria Inês Bica Catarino**.

**Maria Fernanda Gonçalves** (PS), que justificou a sua ausência e foi substituída por **Paulo Doroana**.

**Bruno Miguel Gonçalves Bernardes** (PS), que justificou a sua ausência e foi substituído por **Manuel António Fernandes**.

**Carlos Miguel Tavares Nogueira** (PS), que justificou a sua ausência e foi substituído por **José Manuel Filipe**.

**Maria Irene Dantas** (PS), que foi substituída por **Paulo Fonseca?**

**Luís Miguel Correia Fonseca** (PS), que foi substituído por **José António Correia Baltazar**.

**Patrícia Espiguinha Duarte** (PS), que foi substituída por **Marina Paula Ribeiro Consciência**.

**Pelas vinte e uma horas e quatorze minutos, constatada a existência de quórum, o senhor Presidente da Assembleia, Rafael Ribeiro Neto, declarou aberta a sessão.**

#### **PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

**Usou da palavra o Sr. Pedro Delgado:** *Eu venho aqui basicamente para expor, declarar-me como signatário de uma petição que foi entregue, no dia 26 de setembro, salvo erro, sobre o encerramento do posto do CTT nestas instalações e vinha só para pedir que o Senhor Presidente e o Executivo tivessem, quando for oportuno uma resposta ou incluir este ponto na ordem de trabalhos para podermos discutir os prós e os contras de resto não tenho mais nada a dizer.*

**Usou da palavra pelo executivo o Presidente da Junta de Freguesia Fernando Ferreira Marques:** *Primeiro pedir desculpa ao Senhor Pedro Delgado porque já devíamos ter respondido, nós não temos nenhum departamento nem serviços mas os nossos juristas estão a terminar a resposta e culpa é do Presidente, porque ainda não tive tempo para ver o texto e concordar com a resposta, razão pela qual ainda não assinei o ofício da resposta ao que nos enviou, mas não temos muito mais para lhe dizer do que aquilo que foi a explicação, os quadros financeiros que suportaram a decisão da Assembleia; como é obvio vamos-lhe responder e queria aqui publicamente pedir desculpa por ainda o não termos feito, porque não paramos, comprometo-me até sexta-feira lhe enviar a resposta.*

#### **PERIODO DA ORDEM DO DIA**

**Usou da palavra o Presidente da Assembleia de Freguesia, Rafael Ribeiro Neto:** *Esqueci-me de referir no início como já devem ter reparado não se encontra a nossa primeira-secretária, Carina Pais, porque se encontrar doente, pelo que solicitei à deputada Isabel Rodeia, que me auxiliasse nos trabalhos da mesa, a mim e ao Hugo, que já tem uma larga experiência nestas funções e queria, agradecer à Isabel a sua disponibilidade.*

**Ponto Um – Ata nº 6 – Apreciação e votação;**

**Usou da palavra o Presidente da Assembleia de Freguesia, Rafael Ribeiro Neto:** *Faço sempre a ressalva habitual, quem não esteve presente na sessão referente a esta Assembleia, sessão que foi em setembro, deverá abster-se.*

**O ponto é aprovado por maioria com:**

**Abstenções: 2 PSD, 2 PS e 1 BE.**

**Ponto Dois – Isenção do pagamento dos Campos de Ténis no Complexo Desportivo Municipal de Massapés por se encontrarem em obras de remodelação – Apreciação e votação;**

**Usou da palavra pelo executivo o Presidente da Junta de Freguesia Fernando Ferreira Marques:** *Nós temos uma escola de ténis a funcionar,*

*houve necessidade de interromper por completo essa atividade; o Senhor professor que dá aulas teve de se deslocar para outro espaço e não nos pareceu que fosse uma coisa muito honesta e coerente de continuarmos a cobrar uma renda mensal ao Senhor por uma coisa que não usufrui e os alunos também não, pareceu-nos que era uma coisa mais ou menos tranquila e de justiça que não se cobrasse enquanto não pudesse usar os campos de ténis.*

**O Ponto Dois foi aprovado por unanimidade.**

**Ponto Três** - Devolução de verbas indevidamente recebidas de Sr<sup>a</sup> D<sup>a</sup> Maria de Lurdes Alves Batista Nogueira dos Santos - **Apreciação e Votação;**

**Usou da palavra pelo executivo o Presidente da Junta de Freguesia Fernando Ferreira Marques:** *Este ponto é relativamente simples para quem acompanhou este processo no anterior mandato e nas últimas Assembleias que aqui tivemos; esta Senhora tinha uma banca na peixaria do mercado e deixou de poder exercer a sua atividade, houve um processo dentro da Junta, a Senhora continuou indevidamente, na nossa opinião, a pagar a taxa; o processo arrastou-se por alguns anos como sabem e foi pouco dignificante nalgumas Assembleias do passado; agora subsistia duas coisas, uns processos em tribunal com funcionários da Junta com esta Senhora, chamamos aqui toda a gente atendendo a que, da nossa parte, não havia nenhum impedimento para o assunto se resolver, pedimos que quer um quer outro retirasse o processo em tribunal. Estas coisas são sempre complicadas porque quem é o primeiro a retirar um processo em tribunal, mas acreditamos na boa-fé das pessoas, quer do funcionário da Junta que tinha o processo quer da Senhora peixeira que tinha o processo contra o funcionário e contra a Junta, chegamos a um entendimento, não há processos em tribunal, toda a gente chegou a acordo e agora subsistia uma verba, que está aí na proposta, que a Junta tinha e não era nosso; a decisão que o anterior executivo tomou de a Senhora não ter o lugar na feira mantém-se mas o dinheiro é dela; não usufruiu da banca e continuou a pagar até há um mês atrás; chegou-se a um entendimento com toda a gente do valor em dívida e é este dinheiro que vamos devolver, que não é nosso e que a Senhora nunca usufruiu.*

**Usou da palavra a deputada Isabel Rodeia (PS):** *É só um acrescentar aqui desta situação, relativamente ao ponto nº 3, como foi referido pelo Sr. Presidente a Junta ganhou a providencia cautelar, a Senhora continuou a pagar a mensalidade, não sei se de boa ou má-fé apesar de já não haver contrato. A bancada do Partido Socialista está satisfeita por o processo estar encerrado e vai votar a favor na devolução da verba à Senhora que tem direito.*

**O Ponto Três foi aprovado por unanimidade.**

**Ponto Quatro** – Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2023 e Revisão e Atualização do Regulamento da Tabela de Taxas da Junta de Freguesia para o Ano 2023 – **Apreciação e Votação;**

**Usou da palavra pelo executivo o Presidente da Junta de Freguesia**

**Fernando Ferreira Marques:** *Dois aspetos rápidos que foram discutidos ontem na Comissão de Finanças e que tem a ver com a tabela de taxas: nós não iremos fazer qualquer aumento nos preços do mercado, manteremos os preços que já estavam deste ano; depois há uma atualização na tabela das taxas do Complexo Desportivo pelas razões que já explicamos ontem, o pavilhão vai sofrer uma requalificação completa, ainda hoje de manhã foi feita uma reunião de trabalho, porque depois da requalificação, o pavilhão já tem uma cobertura completamente nova, chovia lá dentro, com o telhado deixou de chover, embora haja infiltrações pelas janelas e há necessidade urgente de resolver esse assunto, que é um assunto que está a ser acompanhado pelo departamento de obras da Câmara, a Junta de Freguesia tinha assumido a requalificação do piso, para isso pediu orçamentos e esses orçamentos já estavam cabimentados e as propostas feitas e agora quando fomos chamar a empresa para fazer o trabalho detetamos que as obras da cobertura danificaram ainda mais o piso; a decisão que tomamos hoje de manhã com a Câmara foi de colocar um piso completamente novo no pavilhão; nós temos um piso em madeira que era muito bom de muito boa qualidade é uma obra que ficou bem feita, esta retirada da cobertura, de repente começou a chover e choveu lá dentro, o piso ficou inutilizado; mesmo com afagamento não fica bem, há necessidade de retirar o piso todo; passamos de uma obra que estava orçada em cerca de 20 mil e tal euros, para uma obra que vai estar orçada em 130 mil euros; havia uma opção*

*mais barata que o executivo declinou, nós dissemos que não aceitamos nenhuma solução que fosse inferior à qualidade, daquela, que temos hoje no pavilhão, um pavilhão que tem excelentes qualificações desde que seja requalificado; vamos ficar com um pavilhão praticamente novo, razão pela qual quando tudo estiver concluído que nós queremos que seja o mais rápido possível pelas razões que já vos explicamos, não há motivo para mantermos as taxas irrisórias que as pessoas pagaram até esta altura; no piso cima, aquilo que era o restaurante também vai acabar, vai ser tudo um ginásio; está ali encaixado um bar, esse bar vai-se manter como bar de apoio ao Complexo; não faz sentido é estar lá um restaurante, porque já percebemos que não há rotação; como sabem, herdamos uma dívida do Senhor que tinha o restaurante porque em determinado momento deixou de pagar, não é nenhuma crítica é uma realidade, uma dívida de 2.000 e não sei quantos euros que ficou; estarmos a dizer que aquilo é uma coisa muito rentável e que vai funcionar, não vai funcionar, não vale a pena estarmos a sacrificar um espaço que até é generoso, fica um ginásio com alguma dimensão para as atividades desportivas da comunidade, portanto é isso que estamos a pensar para o futuro e faz todo o sentido atualizar as taxas; em relação aos atestados mantivemos tudo na mesma, baixamos o mais comum e o único que aumentamos foi, as licenças de armas, pelas razões que podem imaginar.*

**Usou da palavra a deputada Isabel Rodeia (PS):** *O Plano, não temos assim grandes observações a fazer ao documento porque também não se pode inventar, são alguns projetos de continuidade, a minha questão prende-se essencialmente com a questão dos recursos humanos, com os Assistente Operacionais; o Senhor Presidente, numa intervenção que fez aqui na Assembleia e penso que não estou enganada, falou que tem tido algumas dificuldades no recrutamento de Assistentes Operacionais; queria saber como é que estão a pensar fazer este recrutamento, se estão a pensar delegar essas tarefas, que competem aos assistentes operacionais nalguma empresa, como é que estão a pensar colmatar esta necessidade que a Junta de Freguesia sente, se vão adjudicar a alguma empresa, o que é que pretende fazer com esta falta de assistentes operacionais que como todos nós sabemos que para além dos técnicos especializados que a Junta de Freguesia tem de ter, e bem, também os*



*Assistentes Operacionais, são uma mais valia, têm determinadas funções específicas e como é que vão resolver esta situação.*

**Usou da palavra o deputado Francisco Caldeira (BE):** *Relativamente ao Grande Plano, neste caso, temos aqui umas questões no ponto da cidadania, assinalam tantas datas, porque não assinalar uma data mais inclusiva, neste caso, assinalar também o dia 28 de Junho o Dia do Orgulho LGBT também é uma data importante dado que é uma comunidade com falta de apoio nestes dias; também agora relativamente ao mercado, no ponto do mercado falam de procurar um parceiro estratégico internacional relativamente ao mercado de S. Domingos de Rana eu não sei a necessidade, eu frequento o mercado semanalmente e não vejo a necessidade, gostava de mais esclarecimentos nesses pontos e para finalizar umas dúvidas sobre a Escola Fixa de Trânsito, não preveem em 2023 reabrir mas contudo já foi um ponto levantado na Assembleia Municipal de Cascais que se não me engano, até foi dito que a Câmara de Cascais estava disposta a ajudar a melhorar o que fosse preciso melhorar para voltar a estar em funcionamento.*

**Usou da palavra a deputada Ana Filipa Cordeiro (PCP):** *Quanto ao orçamento propriamente dito o PCP considera que grandes temas e lacunas da freguesia voltam a ser deixados de fora; na saúde consideramos que é urgente uma melhoria do centro de saúde que necessita de ser alargado para chegar a toda a população da freguesia assim como precisa de mais valências, no desenvolvimento social achamos que o programa bolsas sociais em creches e jardins de infância embora seja algo que ajude as famílias da freguesia não é suficiente, procurar uma solução mais permanente investir na criação de uma rede de creches públicas e jardins de infância estabelecendo prioridade de acordo com as zonas mais carenciadas seria um passo em frente; no mercado defendemos a isenção total das taxas mensais das bancas e lojas como forma de manter e estimular o comércio semanal de produtos frescos tão caros aos nossos fregueses; no desporto embora se revele uma grande preocupação pelo incentivo ao desempenho escolar não vemos uma referência ao incentivo ao desporto escolar; a prática de desporto é algo necessário às nossas crianças assim como relações de equipa e inter-escolas para desenvolvimento de*

*atividades e de cooperação; mais uma vez não vimos referido um assunto que afeta centenas de fregueses como as áreas urbanas de génese ilegal; falamos de centenas de fregueses que não têm acesso condigno às suas habitações que não têm saneamento básico que não conseguem a legalização das suas casas devido a burocracias infundáveis, não lhes dão uma resposta efetiva e conclusão para o seu processo; por último a não reabertura da Escola Fixa de Trânsito revela mais uma despreocupação deste executivo, numa altura em que novos meios de deslocação como as trotinetes com uma legislação insuficiente enchem as estradas e passeios em que o trânsito é cada vez mais intenso na nossa freguesia gostaríamos de ver um efetivo empenho em educar e munir as nossas crianças com conhecimento como procederem; encerrando as portas por mais um ano a esta valência é deixar mais pobre a nossa freguesia.*

**Usou da palavra a deputada Inês Catarino (PSD):** *Primeiro dar os parabéns por este orçamento que achamos que é ambicioso e que tem uma visão virada para a inovação com ousadia e, portanto, congratulamos a Junta por este orçamento, também damos os parabéns pela renovação do pavilhão já estava a precisar, já há alguns anos que tem tido graves problemas e é um dos instrumentos mais utilizados pelas coletividades aqui da freguesia e pelas escolas. Mais uma vez estamos a falar da Escola Fixa de Trânsito, houve um lapso sobre este propósito, na Assembleia Municipal, o Senhor Presidente da Câmara foi bem explícito a dizer que o assunto para contactar com o Presidente da Junta de Freguesia de S. Domingos de Rana; ele não sabia qual era o trato ou o que estavam ali a debater; eu vivo mesmo ao lado da Escola Fixa de Trânsito; quem quiser observar o estado em que aquilo está é só passar lá ao lado e ver como foi degradado pelo tempo como deixaram as árvores, neste momento estão raízes de árvores por aquele pavimento; ou vamos arrancar aquelas árvores todas e depois vão todos dizer não pode ser; aquilo vai ter de ser tudo arrancado para fazer de novo, não sei quais são os custos que aquilo teria mas não sei se vale a pena; está em muito mau estado, deixaram aquilo ficar em muito mau estado; não dá sequer para os miúdos passearem ali, não dá para fazer absolutamente nada; aquilo tem que ser tudo arrancado tudo deitado fora e voltar a fazer; não sei até que ponto dá para fazer uma estruturação destas.*

**Usou da palavra o deputado Tiago Lopes (CH):** *Eu estive a ler com atenção mas o colega do BE chamou à atenção de um ponto inclusivo, mas inclusivo não é a LGTB, inclusivo é o deficiente, isso sim, essas pessoas é que precisam do apoio da sociedade não a LGTB; estas pessoas são constantemente excluídas de tudo da sociedade, esses é que têm a verdadeira exclusão não a LGTB; portanto se há que fazer referência a algum ponto a acrescentar é o dia 3 de dezembro, dia da deficiência; ser incluso é apoiar os deficientes; gostava de vos ouvir falar sobre a deficiência esses senhores precisam de apoios a nível monetário porque há pessoas com deficiências e com filhos deficientes que têm de deixar de trabalhar e têm apoio zero. E era isto que eu queria deixar aqui.*

**Usou da palavra o Presidente da Junta de Freguesia Fernando Ferreira Marques:** *Começava por responder ao Partido Socialista e à Isabel Rodeia; mantém-se a nossa preocupação e não é uma preocupação da Junta é uma preocupação transversal não há pessoas para trabalhar, pelo menos portugueses e repito abrimos um concurso para assistentes operacionais e concorreu um; tencionamos no início do ano abrir novo concurso por variadíssimas razões, precisamos de quase uma dezena de assistentes operacionais e não é uma questão de querermos ter muita gente ou pouca gente é uma questão de ter essa absoluta necessidade de ter pessoas para trabalhar nos sítios, no cemitério falta um, no mercado faltam dois, no pavilhão faltam três e por aí fora, então na intervenção urbana se tivermos mais quatro, não são demais; agora como disse a Isabel, há outra forma de resolver o problema é como nós temos resolvido em algumas áreas é contratar empresas para fazer o trabalho, nos espaços verdes, para fazer o trabalho nos jardins, para fazer o trabalho nas podas, nas calçadas e por aí fora; as competências quer a gente ache bem ou ache mal, cada vez são maiores, por isso é que este orçamento andou aqui em bolandas, porque temos tido a necessidade de incorporar várias parcelas do orçamento, umas que vieram do PRR outras que vieram por incorporação de verbas do aumento das competências que foram transferidas, para o ano o aviso que nos deram é que vamos ter mais e o que acontece, acho que todos os partidos sabem isto, para mais competências, mais dinheiro mas depois é preciso mais braços. Relativamente ao 28 de junho registei a observação. Em relação ao mercado, o mercado está perfeito, sobretudo para*

quem não se incomoda de fazer compras à chuva, para quem não se incomoda de mas eu recomendo ao Francisco que vá ao mercado de Cascais e perguntar às Senhoras que vendem frutas e legumes, se estão hoje mais confortáveis do que estavam quando eu lá cheguei em 2012 e portanto é essencial que o nosso mercado seja uma coisa que toda a Europa tem, no mínimo ter uma cobertura porque uma cobertura não é nenhum capricho do executivo, uma cobertura vai proporcionar mais conforto a quem vende e a quem compra e vai aumentar a ida ao mercado; quanto mais atrativo for o mercado a começar na cobertura, em lojas que possam funcionar todos os dias da semana, em que nós possamos em vez de ir às grandes superfícies possamos ir comprar pão, possamos ir comprar legumes, comprar futa, estar e conviver, porque é isso que se pretende nos mercados, não é só no nosso é o que acontece na Europa e em todo o mundo; em toda a Europa, aqui ao lado em Espanha, os mercados tornaram-se um centro de convívio da comunidade envolvente, um centro de desenvolvimento, quer ela seja económica ou social; portanto acho que é lógico aquilo que queremos fazer no mercado e queremos-lo fazer com quem já fez essa experiência e o fez bem. Depois sobre a escola fixa de trânsito vou responder da mesma maneira que respondi quando o camarada Rua foi na última Assembleia Municipal intervir, mas não fomos nós que fechamos a escola fixa de trânsito estava fechada e a escola fixa de trânsito tem um problema que já foi aqui diversas vezes explicado e, portanto, o assunto da escola fixa de trânsito está completamente arrumado e, portanto, temos um novo projeto para aquele espaço e vai seguir o seu curso. Em relação ao centro de saúde, Ana, tenho um enorme respeito mas tenho de vez em quando relembrar algumas coisas; quem alargou o centro de saúde que estava parado há anos foi a Câmara Municipal de Cascais, com dinheiros da Câmara Municipal de Cascais e o estado e o governo de que o Partido Comunista e o Bloco de Esquerda fizeram parte, não pôs cá um cêntimo; se hoje o centro de saúde tem mais uma unidade familiar foi porque a Câmara de Cascais suportou um milhão de euros para ele ser acabado; eu também gostava muito que o governo não fechasse as urgências dos hospitais que os centros de saúde tivessem outra capacidade mas como sabe isso não é competência nem da Câmara nem da Junta; eu gostava muito que fosse e como o senhor presidente da Câmara, também estarei disposto a assumir essas



*responsabilidades quando o estado central transferir essas competências para as Juntas de Freguesia. Em relação ao mercado sem taxas, eu percebo a intenção, mas se ficarmos sem orçamento não conseguimos, se nós não cobrarmos taxa nenhuma a balança do orçamento da gestão do mercado fica uma coisa esdrúxula ela já hoje não é muito boa. Parece-nos justo porque como eu já disse ontem na comissão de finanças nos últimos dois anos de pandemia, os feirantes de frutas e legumes continuaram a pagar os outros tiveram uma benesse, as peixeiras continuaram a pagar, as lojas continuaram a pagar e os senhores da feira do levante não pagaram; portanto não há motivo nenhum para ninguém pagar e também não há motivo nesta altura para aumentar as taxas do mercado; do mesmo modo, também explicamos ontem na comissão de finanças se todos nós entendermos que a situação económica do país não melhora, se entendermos que a taxa de inflação continua e fizermos essa apreciação no próximo trimestre e entendermos que, de alguma forma para ajudar os feirantes e das pessoas que lá têm lojas temos de trazer aqui à Assembleia, como trouxemos este ano uma proposta de redução, também já assumimos ontem na comissão de finanças que o faremos; é completamente irreal que não se cobre nenhuma taxa no mercado porque nós continuamos a pagar água continuamos a pagar luz, continuamos todos; não nos parece nem coerente nem justo. Em relação ao desporto, ainda ontem tivemos um jantar da União de Clubes de Cascais de Futebol e de Futsal onde eu estive e uma das questões que ficou em cima da mesa para ser tratada no início do próximo ano, o que nós acordamos com a Junta de Freguesia de Cascais foi as quatro freguesias fazermos a mesma coisa, fazermos um torneio inter-escolas e depois fazermos um torneio inter-freguesia dos que forem apurados da escola; dando resposta à Ana, nós estamos dispostos para o fazer, assim os outros queiram fazer connosco; o grande prémio de atletismo do concelho de Cascais tem 11 provas e das 11 provas de atletismo que se fazem no concelho de cascais, sete são feitas na freguesia; Em relação às AUGIS a Ana sabe, todos os partidos sabem que a Junta de Freguesia não tem nada a ver com isso, sendo certo que o Executivo e em particular o Presidente muito tem feito nos últimos anos para que este processo ande para a frente; é manifestamente injusto que nós que não temos nada a ver com isso, não estejamos a fazer a nossa parte para fazer andar os alvarás da freguesia; dizer*

*que estamos muito atentos e que é ponto de honra, para que sejam emitidos alvarás, este ano foram emitidos dois; queremos muito que ande para a frente, nós não temos responsabilidade, mas continuamos a estar presentes. Eu esqueci-me de responder ao partido CHEGA e não queria aqui discriminar ninguém: queria-lhe dizer senhor deputado que muito temos feito nesta Junta de Freguesia pela inclusão; não há nenhuma atividade desta Junta de Freguesia que não tenha a preocupação de ter os nossos vizinhos com alguma deficiência que não estejam connosco, razão pela qual não há nenhum evento que nós façamos que não tenhamos a preocupação de perguntarmos aqueles que conhecemos, se precisam de uma carrinha para ir ao espetáculo, quando vamos em excursões de ter o acompanhamento; vamos tomar nota da sugestão que nos fez, dia 3 de dezembro.*

**Ponto número quatro foi aprovado por maioria com os votos:**

**Contra: BE (com declaração de voto) e PCP.**

**Abstenções: 7 do PS.**

**A favor: Restantes bancadas.**

**Declaração de Voto por escrito do BE:** Referidos os documentos que exprimem a vontade do executivo da Junta de Freguesia relativamente ao orçamento e grandes opções dos planos, consideramos ser necessária outra abordagem. Após a avaliação pelo Bloco de Esquerda os documentos mereciam contar maior destaque em áreas como habitação pública e saúde. Consideramos também faltar um foco investimentos que visam reduzir desigualdades dos fregueses e que ajudem a enfrentar as incertezas dos tempos futuros. Com esta perspetiva, votar contra aqueles documentos parece ser o posicionamento mais condizente com a vontade dos eleitores do Bloco de Esquerda, que esperam propostas combativas, diferentes daquelas que geralmente são apresentadas pelo poder autárquico.

**Ponto Cinco – Relatório Trimestral à Assembleia de Freguesia referente ao 3º trimestre de 2022 – **Apreciação;****

**Usou da palavra pelo Executivo o Tesoureiro Fernando Gonçalves:** O trimestre que estamos a apresentar é o terceiro trimestre, onde já se nota, que era uma preocupação de um deputado que hoje está ausente, que tinha a ver com a taxa de execução; de fato se olharem para as GOP, tivemos o cuidado este ano, de colocar um quadro comparativo dos Recursos Humanos da Junta de Freguesia, são 70 e muitos funcionários previstos no quadro, em 2021 tínhamos 53, em 2022 infelizmente e sem que fizéssemos nada para isso, a não ser pedir para trabalhar, temos apenas 36; com esta redução de força de trabalho e, com a situação socio-económica que atualmente vivemos desde o Covid, passando agora pela situação que todos conhecemos, temos uma série de dificuldades ao nível da contratação; ainda assim e conforme referimos na última Assembleia o aumento da execução arrancou com um aumento como se revela nos mapas e vai-se revelar ainda agora no quarto trimestre onde contamos executar o orçamento na sua totalidade

**Usou da palavra pela Mesa de Assembleia o Presidente Rafael Ribeiro Neto:** *Suspendo a sessão por dez minutos para terminar a ata em minuta.*

**Ponto Seis - Ata em minuta da sessão - Apreciação e Votação.**

**Foi posta à consideração e votação da Assembleia a ata em minuta da sessão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.**

Agradecendo a todos, o **Presidente da Assembleia** deu por encerrada a sessão pelas vinte e duas horas e dezoito minutos.

Da sessão foi lavrada a presente **Ata** que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da Mesa de Assembleia presentes:

**1ª SECRETÁRIA** Ana Carolina Pais

**2º SECRETÁRIO** H. C.

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** Rafael Ribeiro Neto





# Declaração de Voto

---

Referidos os documentos que exprimem a vontade do executivo da Junta de Freguesia relativamente ao orçamento e grandes opções dos planos, consideramos ser necessária outra abordagem.

Após a avaliação pelo Bloco de Esquerda os documentos mereciam contar maior destaque em áreas como habitação pública e saúde.

Consideramos também faltar um foco investimentos que visam reduzir desigualdades dos fregueses e que ajudem a enfrentar as incertezas dos tempos futuros.

Com esta perspetiva, votar contra aqueles documentos parece ser o posicionamento mais condizente com a vontade dos eleitores do Bloco de Esquerda, que esperam propostas combativas, diferentes daquelas que geralmente são apresentadas pelo poder autárquico.

---

O eleito do Bloco de Esquerda

Francisco Caldeira

